

Cidades.

Fiscalização em venda da Herbalife

Por orientação do Ministério Público, os espaços onde são comercializados produtos da Herbalife, como o shake, vão ter que passar por fiscalização da Vigilância Sanitária. *Página 9*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

TEMPORADA DE CHUVA GRANDE VITÓRIA AINDA TEM 250 ÁREAS DE RISCO

Alagamentos e deslizamentos devem voltar a se repetir

/// **DANIELLA ZANOTTI**
dzanotti@redgazeta.com.br

A temporada de chuva forte vem aí, e os municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra precisam correr contra o tempo para minimizar alagamentos e deslizamentos de encostas que podem surgir em mais de 250 áreas de risco.

O consultor de Meio Ambiente Marco Bravo alerta que a prevenção dos municípios precisa ser feita agora. "O índice pluviométrico vai aumentar e o momento é de atenção com a limpeza dos canais", diz.

Vila Velha, uma das cidades que mais sofrem, está colocando comportas no Canal Marilândia para isolar a área do Rio Marinho e evitar alagamentos na Grande Cobilândia. Até o final do mês, bombas serão instaladas no dique do Canal de Guaranhús para impedir o acúmulo de água do Rio Jucu.

O começo da dragagem

do Canal da Costa deve acontecer segunda-feira, mas a obra vai durar nove meses. A prefeitura quer acelerar os serviços. "O objetivo é desassorear até 1,5 metros do canal e fazer o máximo que conseguirmos até o fim do ano. Vamos retirar uma rocha que estrangula o canal", diz Gustavo Perim, subsecretário de Obras.

Na Serra, a prefeitura limpou 25 quilômetros de valões, mas ainda faltam 15. Dois grandes córregos também passarão por limpeza. O município solicitou ajuda ao Estado para dragar o Canal dos Escravos que, quando transborda, afeta toda região da Grande José de Anchieta. O valão que corta a Bacia Lagoa de Jacaraípe também precisa dessa intervenção. Em Cariacica, a prioridade é limpeza de valões e galerias. "Falta limpar 10% dos 166 valões", diz o secretário de Serviços, Wellington de Lima.



BERNARDO COUTINHO

O risco que mora ao lado
Morador de Barramares, em Vila Velha, Luiz Almeida, 35, está preocupado com a falta de limpeza no valão do bairro. Ele teme que os alagamentos se repitam.

"Todo ano sofremos com alagamentos. A prefeitura fez a limpeza do valão em abril e não voltou mais. Enquanto isso, a vegetação toma conta"

— **LUIZ ALMEIDA** 35, morador de Barramares, em Vila Velha

Grandes projetos na promessa

/// A limpeza de valões é apenas uma parte do trabalho para minimizar alagamentos. Os municípios ainda precisam começar grandes obras para resolver os problemas das chuvas.

Na Serra, a prefeitura ainda vai dar início à captação de recursos para a dragagem do Rio Jacaraípe, que afeta vários bairros em períodos chuvosos. O município também precisa de um plano de drenagem, para aumentar a capacidade da rede. O termo de referência para contratar a empresa que vai elaborar esse plano está sendo discutido.

Em Vila Velha, grandes projetos precisam começar, como o desassoreamento do Canal do Congo. Além disso, o município pretende limpar mais de 4 km de galerias que estão assoreadas. Esse trabalho vai custar R\$ 12 milhões. A prefeitura busca parcerias com o Estado e a União. A intenção é licitar a obra até o fim do ano.

Em Vitória, o Plano Diretor de Drenagem Urbana prevê obras em 29 das 98 bacias de drenagem da Capital. Algumas regiões já foram atendidas, mas ainda faltam aquelas que afetam bairros como Praia do Canto, Inhanguetá, Bento Ferreira e Santo Antônio. O pedido de recursos para os projetos de drenagem tramita em Brasília.

ONDE ESTÁ O PERIGO

Vitória

▼ 25 áreas de risco

Rolamento de rocha e deslizamento de encosta: Fradinhos, Jaburu e nos morros do Macaco, Santos Dumont, Cruzamento, Romão, Forte, Fonte Grande, Piedade, Moscoso, Quadro, Bela Vista, Jesus de Nazareth, Caratoíra, entre outros

▼ 29 bacias

Elas alagam vários bairros e precisam de obras

▼ Limpeza

Este ano foram feitas

manutenções nas galerias das vias José Farias, Ormando Aguiar, Paulino Muller e Alberto Torres, na região de Maruípe. Os caminhões desentupidores realizaram 2.940 desobstruções nas redes de microdrenagem e 40 mil bueiros foram limpos

▼ Obras

Para evitar alagamento na Leitão da Silva e em 17 bairros da Grande Maruípe, estão sendo construídas galerias de contenção. Estão prontos 2.050 metros, faltando 580. O reservatório no Horto de Maruípe está

pronto, mas falta instalação das bombas

Cariacica

▼ Risco em encostas

52 pontos

▼ Alagamento

20 bairros correm risco. Entre eles estão Itacibá, Oriente, Itanguá, Nova Brasília, Flexal 1 e 2, Vasco da Gama, Sotelândia, Jardim América, Bairro Operário e Jardim de Alá

▼ Limpeza

Os valões de Itanguá e do Rio Marinho deverão voltar a ser limpos brevemente

Serra

▼ 39 áreas de risco

Entre elas estão os bairros Nova Carapina 1 e 2, Serra Dourada 2, Vista da Serra e Planalto Serrano, Central Carapina, Divinópolis, Taquara 1, Nova Almeida e Jacaraípe

▼ Limpeza

Faltam 15 quilômetros de valões. Os trabalhos acontecem em Nova Almeida e Pitanga. Córregos de Vista da Serra, Planalto Serrano e Laranjeiras e Guaraciaba voltarão a ser limpos

Vila Velha

▼ Alagamento em 87 bairros

Entre eles estão Cobilândia, Alecrim, Itapoã, Divino Espírito Santo, Cristóvão Colombo e Paul

▼ Ações

Nesta semana, a limpeza está nos canais de Alecrim, no Rio Marinho e em Marilândia. Comportas estão sendo colocadas no Canal Marilândia e até o final do mês, bombas serão instaladas no dique do Canal de Guaranhús, para impedir o acúmulo de água.